

Quero agradecer muito ao pastor Elias que nos contemplou, junto com a pastora Isabel - que comandam a Assembleia de Deus e o Ministério Esperança, da cidade de São Paulo - com a orquestra, com o coral, com o grupo de louvor, quero agradecer a vocês por isso.

Queria pedir a permissão para convidar o bispo Kennedy para que pudesse subir e fazer uma oração de encerramento. Queria pedir que pudessem ligar aquele microfone, porque o bispo vai usar o púlpito para fazer essa oração.

O SR. KENNEDY - Peço a todos que se coloquem de pé.

Deputado, eu já ia pedir um aparte, dizem que na Casa são só cinco minutos que se tem para um aparte. Nós não somos representantes em nomeação “ad hoc”, mas eu quero me colocar aqui na figura de pastor, servo do Deus vivo para agradecer a sua iniciativa, nós não poderíamos sair daqui hoje sem reconhecer a grandeza de Deus no teu coração, por estar fazendo essa homenagem a nós pastores, à comunidade cristã evangélica gospel no estado de São Paulo, então nós sabemos do poder. Há poder por intermédio desta Casa na legislação deste estado, mas nós precisamos cada vez mais de homens de Deus que realmente decidam fazer acontecer.

Eu tenho certeza de que esse seu pedido final de fazer com que isso exploda no estado de São Paulo com certeza será levado em conta, porque nós não só temos pastores aqui, nós podemos entender que nós temos ovelhas, que são discípulos e eles realmente seguem alguém e aquilo que é determinado por Deus. Então, eu quero agradecer.

Mandei uma palavra para Cris agora: por trás de um grande homem líder há com certeza uma grande serva do Deus vivo. Então Cristiana, nós louvamos a Deus pela sua vida e nós sabemos que a Cultura Gospel entrará nos lares das famílias do estado de São Paulo. Nós temos entendimento de que há alegria quando se celebra a cultura de Deus sobre a Terra e é isso que nós queremos. Olhando para vocês, ano no que vem quando nós estivermos aqui. Posso ouvir um “Amém”? Você já estará carregando o fruto dessa cultura que tem que se passar de geração para geração, porque vocês já serão avós de fato e de direito. Então, vamos orar povo de Deus.

Dr. Luiz, muito obrigado e Deus te abençoe.

- É feita a oração.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, e das Assessorias Policiais Civil e Militar que, bem como, a todos aqueles que colaboraram para este evento.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 58 minutos.

28 DE NOVEMBRO DE 2016 84ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DO DIA DO BOMBEIRO FEMININO

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que convocara a presente sessão solene, com a finalidade de comemorar o "Dia do Bombeiro Feminino". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - CORONEL TELHADA

Deputado estadual, cumprimento os presentes. Discorre a respeito do bom desempenho feminino no Corpo de Bombeiros. Tece considerações sobre as dificuldades enfrentadas pelos parlamentares no exercício de suas funções. Narra experiências pessoais junto aos bombeiros. Defende o desmembramento do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, o que, a seu ver, aumentaria a valorização destes profissionais. Aponta contribuições das forças policiais para o Brasil. Parabeniza os bombeiros femininos pela data comemorativa.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anuncia a exibição de um vídeo institucional sobre o histórico do Corpo de Bombeiros Feminino do Estado de São Paulo.

4 - ANDRÉIA DE TOLEDO CALIL

Capitão PM e mestre de cerimônias, saúda os presentes. Discorre acerca da criação do Corpo de Bombeiros em São Paulo e da integração das mulheres nesta instituição. Lista as atividades desenvolvidas pelos bombeiros femininos. Cumprimenta as profissionais pela data comemorativa. Anuncia a homenagem, com entrega de placa comemorativa pelas Pioneiras do Fogo.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Ressalta a importância do ex-deputado Ubiratan Guimarães para a aprovação da lei que permitiu o ingresso de mulheres no Corpo de Bombeiros.

6 - ROGÉRIO BERNARDES DUARTE

Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, cumprimento os presentes. Agradece a homenagem feita por esta Casa. Situa a entrada das mulheres no Corpo de Bombeiros, bem como sua conquista de espaço institucional na corporação, como quebra de paradigma. Afirma o respeito que existe, a seu ver, pela igualdade de gênero, na Polícia Militar. Enaltece as mulheres por se desdobrarem entre diversos papéis sociais que desempenham e por se destacarem em inúmeras áreas do conhecimento. Pontua que a experiência paulista motivou outros corpos de bombeiros brasileiros a incluírem mulheres em seus contingentes. Ressalta a importância dos bombeiros para a população. Acentua que este é o primeiro jubileu das mulheres do Corpo de Bombeiros.

7 - AUDI ANASTÁCIO FELIX

Subchefe do Estado Maior da Polícia Militar do Estado de São Paulo, representando Ricardo Gambaroni, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, cumprimenta os presentes. Agradece a homenagem feita por esta Casa. Mostra-se orgulhoso por ser policial militar. Discorre sobre sua experiência como guardavidas no Corpo de Bombeiros. Faz comentários sobre as dificuldades enfrentadas pelos bombeiros no exercício de sua profissão. Lembra que o ingresso das mulheres no Corpo de Bombeiros fora iniciado sob o comando do ex-comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Eduardo Assunção, a quem saúda. Parabeniza as bombeiros femininos pela data comemorativa.

8 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Convida os presentes a cantarem, em pé, a "Canção do Bombeiro", reproduzida pelo Serviço de Audiofonia desta Casa. Discorre sobre o preconceito enfrentado pelas primeiras mulheres ingressantes na carreira jurídica. Pontua que estas são, atualmente, a maioria entre os candidatos melhor classificados em concursos públicos. Considera que, a seu ver, as mulheres se destacam em qualquer área profissional, em decorrência da vocação para doar-se ao próximo. Ressalta que os bombeiros entregam suas vidas em favor da população. Aponta que há muitos parlamentares nesta Casa que apoiam e admiram as mulheres. Lamenta a incapacidade desta Casa de realizar todo o seu potencial, já que possui limitações políticas. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar o Dia do Bombeiro Feminino.

Esta Presidência chama para compor a Mesa, com uma calorosa salva de palmas, o coronel Rogério Bernardes Duarte, comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Receberemos também com muito carinho o nosso querido deputado estadual representante da Polícia Militar, Coronel Telhada; o coronel da Polícia Militar, Audi Félix, o subcomandante interino da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que está representando o nosso querido comandante-geral Ricardo Gambaroni; o nosso querido coronel Edson Sampaio, que era o comandante do Corpo de Bombeiros na época em que foi implantado o Bombeiro Feminino, portanto, marcou época. Uma salva de palmas ao precursor. (Palmas.)

Podemos nos sentar. Estão ainda presentes: o coronel Cássio Armani, subcomandante do Corpo de Bombeiros; o coronel Kleber Danúbio Alencar Junior, coordenador operacional do Corpo de Bombeiros; o coronel Eduardo Rodrigues Rocha, comandante superior da Escola Superior de Bombeiros; o major Alípio Rios, chefe da divisão de policiamento da nossa Assembleia; o coronel Max Mena, comandante do Corpo de Bombeiros do Interior; o cabo Antonio Carlos do Amaral Duca, vice-presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar; o Ney Cardoso, representando o deputado estadual Antonio Salim Curíati - deputado que completou 11 mandatos, fará 90 anos no dia 13 de fevereiro e será homenageado no dia 13 de dezembro. O nosso deputado Coronel Camilo é um exemplo de dedicação, foi comandante-geral da Polícia Militar e é deputado nesta Casa e está a caminho.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta não é uma sessão comum, esta é uma sessão solene. Sendo assim, ela obedece à rígida forma sacramental nos termos do Regimento Interno desta Casa. Não se pode solicitar uma sessão solene para qualquer finalidade. Não é porque um deputado deseja uma sessão solene que ele poderá solicita-la. Existem regras e finalidades. Elas são feitas apenas por motivos notórios e relevantes, de interesse público e social, podendo ser solicitadas apenas por deputados que tenham exercício no mandato desta Casa e elas dependem da autorização do Colégio de Líderes dos deputados desta Casa.

Esta solenidade foi solicitada por mim, pelo Coronel Telhada e pelo Coronel Camilo. Uma sessão solene solicitada por três deputados e autorizada por unanimidade. Esta sessão solene comemora o Dia do Bombeiro Feminino, instituído pela Lei nº 13.805, de 16 de junho de 2008.

Convido todos os presentes para que em posição de respeito, desta vez não para ouvirmos, mas para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do subtenente Edgar Lourenço.

- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência agradece a Banda da Polícia Militar, em especial ao subtenente Edgar Lourenço. A Polícia Militar pode sempre contar com esse Parlamento que admira o trabalho desta gloriosa instituição essencial para a ordem, desenvolvimento e progresso. Muito obrigado.

Comunicamos a todos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no próximo sábado, dia 03 de dezembro, em horário nobre, às 21 horas. Quem tem a NET, se o sinal não cair como de costume, é só colocar no canal 7; pela TV Digital, canal 61.2; e pela TV Vivo, canal 9.

Neste momento, meu querido colega Coronel Telhada, que é co-proponente desta sessão solene, tem a palavra para saudar o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, o melhor do País.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Bom dia a todos, sejam bem-vindos. Quero cumprimentar, em primeiro lugar, o nosso presidente Fernando Capez, que também preside esta sessão solene; o coronel Duarte, comandante do Corpo de Bombeiros; o coronel Félix, representando o nosso comandante-geral da PM; o coronel Sampaio, o nosso sempre comandante do Corpo de Bombeiros; e a todos os comandantes aqui presentes, oficiais, praças e civis, sejam bem-vindos, é um prazer recebê-los.

Eu não podia me furtar de estar presente nesta sessão solene, porquanto é público e notório o reconhecimento que nós temos pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo trabalho impar que esta instituição desenvolveu ao longo de mais de 136 anos de serviços prestados ao nosso estado, de vidas salvas e excelentes posturas junto à população de São Paulo. Então, estou aqui em primeiro lugar para saudar a todos e parabenizá-los, em especial as nossas mulheres, porque se completam 25 anos de trabalho feminino no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Quero cumprimentar, em especial, a capitã Darci, representando todas as nossas veteranas hoje, as 37 que ingressaram e se tornaram pioneiras nesse serviço, dizendo que lugar de mulher é onde ela quiser. Aos que duvidaram se elas teriam condições de fazer o serviço de bombeiros, talvez por causa da força física, que se calem, porque elas têm condição sim e executam senão igual ou até melhor.

Parabéns a todas as senhoras, ao coronel Sampaio e a equipe, que tiveram essa iluminação e voluntariedade, porque tudo que nós fazemos na Polícia Militar é como um parto, é tudo muito difícil. Toda a novidade que você quer implantar tem que brigar contra todos, porque parece que vai acabar com a corporação quando você traz uma novidade.

Aqueles que renovam têm que ser lembrados para sempre, porque ninguém imagina a dificuldade para se fazer uma mudança numa corporação praticamente bicentenária como a Polícia Militar, então parabéns a todos. Nós estamos representando o Coronel Camilo e a Polícia Militar na Assembleia, dizendo a todos que estamos à disposição.

Contem com o nosso trabalho, pois nós temos trabalho forte e devemos trabalhar muito ainda, porque trabalhar na parte legislativa é muito difícil, vocês não imaginam a dificuldade. Nós, que viemos de um serviço de polícia, aonde você ia, tomava atitude, providenciava e na hora resolvevia. Quando você chega ao campo legislativo a situação é muito diferente, então nós estamos trabalhando e temos certeza de que com o nosso esforço e com o apoio de todos nós, traremos muitas novidades para a polícia e com isso valorizaremos muito o policial militar.

Vocês sabem o quanto eu valorizo o Corpo de Bombeiros, nunca fui bombeiro, sempre fui da Polícia Militar, mas estive em duas passagens pelo bombeiro; a primeira em 1987, quando nós fundamos o GATE, Grupamento de Ações Táticas Especiais, era primeiro tenente e nós participamos de uma atividade direta com o Governo durante praticamente um ano, na época com o capitão Clóvis Mentone, tivemos um segundo GBS, várias atividades no bombeiro; depois como capitão em 1996, fui o primeiro capitão a ir para o Proar, devido à algumas ocorrências que eu tive, e novamente me mandaram fazer estágio no bombeiro, porque eles queriam me acalmar e me mandavam para o bombeiro, eu tive que fazer um curso de resgate e tive um contato muito forte com essa instituição maravilhosa. Tenho um respeito muito grande pelo Corpo de Bombeiros, tanto que eu entendo que ele tem que ser uma instituição à parte, deve ser o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo.

Nós temos uma PEC que, inclusive, o deputado Fernando Capez nosso presidente é um dos que nos apoiam, a PEC 9/2015, onde nós estamos pedindo a emancipação do Corpo de Bombeiros. Como eu disse, qualquer novidade é sempre vista com preocupação, com medo, com a dúvida do que acontecerá, se perderemos os nossos direitos.

Mas o que nós queremos é valorizar tanto o Corpo de Bombeiros que ele seja uma corporação à parte. Só para que vocês saibam, outros deputados tentaram isso e no ano 2000 foi feito um estudo para que se avaliasse a viabilidade de se fazer o Corpo de Bombeiros uma instituição à parte.

O estudo foi feito na USP, que é uma instituição totalmente isenta de paixão com a Polícia Militar, vários pontos foram apresentados como positivos e só dois foram negativos. O primeiro ponto que foi apresentado era de que iria se criar uma instituição militar a mais, ou seja, para o pessoal lá isso não é bom, criar mais uma organização militar, mas para nós é ótimo. Quanto mais organizações militares nós tivermos melhor, porque nós teremos mais instituições brigando por direitos, salários e nossas vantagens individuais. O segundo ponto que eles apresentaram como desvantagem é de que o Corpo de Bombeiros se fosse emancipado hoje traria ao Estado de São Paulo, sem criar qualquer imposto, 400 milhões de arrecadação, todos os anos estão deixando de ser encarregados, porque muitas vezes o Corpo de Bombeiros não tem como tocar determinadas atividades. São esses dois pontos: criar uma instituição militar e trazer uma organização que trouxesse muito dinheiro poderia ser perigoso para o Estado.

Nós vamos trabalhar pela emancipação do Corpo de Bombeiros, porque nós entendemos que existem prós e contras e respeitamos todas as opiniões. Mas nós entendemos que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo, o melhor do Brasil, pioneiro em quase todas as atividades. Se for uma instituição emancipada vai ter condições de crescer muito mais.

Inclusive trabalhando com o Corpo de Bombeiros, os voluntários civis, e os voluntários de empresas, podem organizar tudo isso, enfim, a gama de serviços para o Corpo de Bombeiros é imensa e nós queremos valorizar esse serviço e os direitos de todos os bombeiros militares do estado de São Paulo e a nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo, mas para isso nós precisamos estar juntos e trabalharmos forte. Aqui nesta Assembleia, de vez em quando, se levantam alguns deputados que criticam a nossa Polícia Militar.

Eu sempre digo que só existem dois tipos de pessoas que não gostam da Polícia Militar: aqueles que não a conhecem e os que são amigos do crime, que foram eleitos por vagabundos. Eles têm por que falar mal da polícia, então nós defendemos a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, as polícias em geral, as Forças Armadas, as forças de segurança do Brasil e para isso, meus amigos, nós temos que estar juntos, trabalhando no sentido de valorizarmos quem cuida de nós. Quem? As forças de segurança de todo o Brasil.

Nós vamos mudar essa triste realidade que nós temos hoje, que demorou 40 ou 50 anos para chegar nesta situação. A Polícia Militar, com 185 anos, agora que está despertando para a luta política, no sentido de manter os seus direitos e vantagens. Estamos com um problema sério com as previdências em Brasília, que está sendo estudado, todos estão acompanhando com ansiedade, principalmente aqueles que estão em véspera de se aposentar.

Como eu estava conversando com o coronel Max agora há pouco, todos que estão em véspera de se aposentar estão preocupados e é para estarem mesmo, porque ao longo desses anos a Polícia Militar cuidou de todo mundo, mas não cuidou de si. Nunca é tarde para começar, vamos estar atentos e acompanhando. Apoiem-nos, nós que estamos nessa trincheira política hoje precisamos do apoio de vocês, tenho certeza de que tudo que depender de nós, faremos o máximo possível para valorizar e manter os interesses de todos os homens e mulheres da nossa corporação. Orgulho-me de ser policial militar, eu sou deputado estadual e não abro mão disso.

Parabéns a todas as mulheres, é o Dia do Bombeiro Feminino. Parabéns a todas as senhoras, continuem firmes na luta e acreditando na missão, porque nós do estado de São Paulo precisamos de todos vocês, sem exceção. Cada serviço ou ato de vocês é um ato que faz o Estado ser valorizado, que salva uma vida e que é de suma importância, eu só posso dizer muito obrigado a todas. Deus as abençoe!

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns, Telhada. Anunciamos também a honrosa presença do coronel Edson Alves Domingues, que está acompanhado de sua esposa.

Vamos dar sequência e assistir agora a um vídeo institucional do Corpo de Bombeiros que foi preparado com muito carinho e já está no ar.

- É exibido o vídeo institucional.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Um dia trabalhado pela mulher vale por dois dias do homem, porque ela é dona de casa, é a estrutura familiar, é mãe. Não é verdade? Parabéns as mulheres, heroínas. Neste momento, dando sequência a nossa sessão, não só para o discurso, mas para a sequência de nossos homenageados, eu quero ouvir a capitã Andréia de Toledo Carvalho Calil. Por favor, ocupe a nossa tribuna.

A SRA. ANDRÉIA DE TOLEDO CARVALHO CALIL - Bom dia a todos. Cumprimento os ilustríssimos deputado estadual Fernando Capez, presidente da Assembleia Legislativa e o Coronel Telhada; coronel PM Rogério Bernardes Duarte, digníssimo comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo; o coronel PM Audi Félix, subcomandante interino da Polícia Militar, representando neste ato o comandante-geral da Polícia Militar o coronel Gambaroni e o coronel PM Edson Sampaio, comandante do Corpo de Bombeiros na época da implantação do bombeiro feminino.

Em nome de todas as bombeiras do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, agradeço a Assembleia Legislativa, em especial ao ilustríssimo deputado estadual Fernando Capez, ao Coronel Telhada e ao Coronel Camilo por esta sessão solene com a finalidade de comemorar o Dia do Bombeiro Feminino.

A noite de 16 fevereiro de 1880 seguia tranquila na pequena cidade de São Paulo. Em meio à madrugada, um incêndio tomou proporções assustadoras e atingiu em cheio a biblioteca e o arquivo da Faculdade de Direito, que funcionava no Convento de São Francisco. A população correu para tentar salvar o prédio e os documentos, mas não haviam homens treinados para a situação, isso fez com que, em 10 de março daquele mesmo ano, uma lei estabelecesse a criação de uma Seção de Bombeiros na então Província de São Paulo.

Dos baldes de couro, machadinhas e badaladas de sinos noticiando o incêndio, das carroças puxadas por cavalos e dos 20 homens que começaram a história dessa instituição, passados 136 anos o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo tornou-se referência, possui um efetivo de 8.617 profissionais, dentre os quais, 352 são mulheres.

O primeiro registro de mulheres engajadas no Corpo de Bombeiros ocorreu durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Elas foram empregadas para suprir a falta efetiva que estava sendo empregada nas frentes de luta. Passaram-se décadas e em 1991 formou-se a primeira turma de 37 bombeiras denominadas Pioneiras do Fogo, que aqui hoje são homenageadas.

Com a implantação do resgate na capital de São Paulo a ideia era empregá-las nessa função, por ser uma atividade próxima à tarefa de enfermagem. Graças à dedicação e competência dessas precursoras a proposta inicial foi ampliada e ao invés de realizar apenas os serviços de resgate, a mulher começou a desenvolver todos os serviços administrativos e operacionais do Corpo de Bombeiros.

Hoje as mulheres estão perfeitamente integradas e paradas para a execução de todas as atividades do Corpo de Bombeiros. Além de componentes das unidades de resgate, há mulheres integrando as equipes de combate ao incêndio, busca e salvamento, dirigindo viaturas pesadas, trabalhando como guarda vidas, comandando prontidões, postos e subgrupos-mentos de bombeiros, oferecendo suporte às atividades operacionais por meio da administração.

Os serviços de bombeiro exigem treinamento bem como condicionamento físico e mental, pois muitas vezes são desenvolvidas em situações adversas, em locais insalubres. Porém, essas mulheres valentes, com profissionalismo e competência, no decorrer desse tempo quebraram paradigmas e conquistaram a confiança da corporação e da população paulista.

Ao longo desses 25 anos, a presença feminina no Corpo de Bombeiros pode ser considerada definitivamente bem sucedida, consolidada e irreversível. Muitas vidas foram e serão salvas pelas mãos fortes, porém suaves das mulheres do Corpo de Bombeiros, 24 horas por dia trabalhando para servir e proteger.

Tenho muito orgulho de ser uma bombeira do estado de São Paulo. No dia a dia da corporação nós somos importantes e fazemos a diferença. Obrigada às pioneiras que viabilizaram essa realidade.

Neste momento, as Pioneiras do Fogo realizarão uma homenagem às autoridades presentes. Chamamos sargento Aparecida para entregar um mimo ao cabo Duca, vice-presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

- É feita a entrega de homenagens.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Devemos também, por justiça, lembrar a memória do coronel e deputado Ubiratan Guimarães, que foi o autor do Projeto de lei nº 94, de 2016, que levou à Lei nº 13.085, de 16 de junho de 2008. O ano em que teve o seu trágico falecimento e da propositura desse projeto, o que lembra muito o sacrifício do militar, muitas vezes sacrificando a própria vida.

Fica instituído o Dia do Bombeiro Feminino a ser comemorado anualmente no dia 04 de dezembro. Neste momento, para falar em nome de todo o Corpo de Bombeiros, tem a palavra o coronel Rogério Bernardes Duarte, comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

O SR. ROGÉRIO BERNARDES DUARTE - Eu gostaria, inicialmente, de cumprimentar o Exmo. Deputado Fernando Capez, digníssimo presidente desta Casa de Leis, Casa do povo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; o nosso deputado Coronel Telhada, mais um defensor da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e de cada um dos integrantes aqui nesta Casa de Leis; o deputado Coronel Camilo e agradecer aos três pela propositura desta sessão solene que faz, sem dúvida nenhuma, uma merecida homenagem às nossas valerosas bombeiras de todo o estado de São Paulo.

Quero também cumprimentar o Audi Anastácio Félix, subcomandante interino da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Cumprimento também nossos coronéis: Cássio Armani e Kleber Danúbio, nosso coordenador operacional do Corpo de Bombeiro; Eduardo, da Escola Superior de Bombeiros; Max Mena, comandante do Corpo de Bombeiros do Interior; Edson Sampaio, comandante do Corpo de Bombeiros, por ocasião da implantação da mulher no serviço de bombeiros; Edson Alves Domingues e sua esposa, aqui presentes e que nos honram com a sua presença, pois também foi uma figura importante para que o serviço da mulher fosse implantado no Corpo de Bombeiros e, enfim, cumprimentar a todos oficiais, praças, a todas as nossas bombeiras presentes. Muito obrigado pela presença de todos. Queria dizer mais uma vez, presidente, que o plenário nunca esteve tão belo.

Bom, eu queria dizer que imagino o desafio que foi a implantação do serviço da mulher no Corpo de Bombeiro, sem dúvida nenhuma foi uma grande quebra de paradigmas e que teve, obviamente, que vencer alguma resistência.

Eu sou um privilegiado na Polícia Militar, porque me lembro de que quando eu trabalhava no policiamento de trânsito acompanhei a implantação do serviço feminino no policiamento de trânsito aqui em São Paulo. Em 1990 eu estava ingressando no Corpo de Bombeiros e tive o privilégio de acompanhar a implantação do serviço da mulher no Corpo de Bombeiros. Sou duplamente privilegiado na Polícia Militar.

Temos acompanhado que a mulher conseguiu ocupar o seu espaço. Como foi destacado aqui, a ideia inicial era de empregar as mulheres no serviço de resgate e se deslustrava como seria mais fácil a adaptação em razão de ser uma atividade muito próxima a enfermagem, que tinha muito a ver com o serviço da mulher.

As mulheres na verdade demonstraram o seu valor, sua garra e acabaram tomando conta de todos os serviços hoje realizados pelo Corpo de Bombeiros. Então, não só o serviço de resgate, mas também o combate a incêndios, o atendimento de ocorrências e salvamento, as funções de comando, enfim, a mulher, de fato, ocupou todos os espaços da corporação e, na verdade, reafirma a vocação da Polícia Militar em ser uma instituição que não tem preconceitos e distinção em relação a qualquer pessoa, principalmente, em relação ao seu gênero.

A mulher ocupou o seu espaço, faz qualquer atividade e para nós isso é motivo de orgulho. Como foi bem colocado, a mulher ainda tem o seu papel de mãe, de esposa e de sua atividade no lar. Então, ela realmente tem que se desdobrar e isso é um grande exemplo, além de tudo o que elas fazem, ainda conseguem se superar em uma atividade que há alguns anos, era considerada privativa, dos homens.